

IBGEANA

id 874

IBGE - REDE DE BIBLIOTECAS
Diretoria de Pesquisas

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

PRODUÇÃO FÍSICA - REGIONAL

REGIÃO SUL

BAHIA

MINAS GERAIS

PARANÁ

SANTA CATARINA

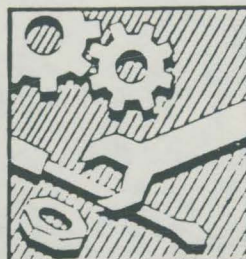
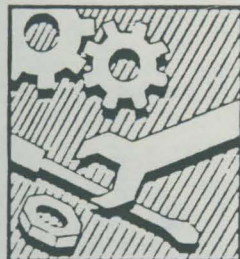
REGIÃO NORDESTE

PERNAMBUCO

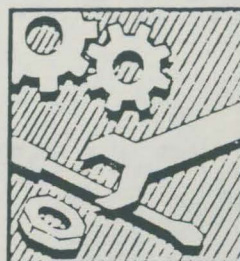
RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

RIO GRANDE DO SUL



NOVEMBRO / 92



11 de Fevereiro de 1993

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO
IBGE FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS - DPE
DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA - DEIND

PRESIDENTE

Eurico de Andrade Neves Borba.

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Djalma Galvão Carneiro Pessoa.

DIRETOR DE PESQUISAS

Tereza Cristina Nascimento Araújo.

DIRETOR DE GEOCIÊNCIAS

Sérgio de Bruni.

DIRETOR DE INFORMÁTICA

Francisco Quental.

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

Teresa Cristina Machado Mendes.

CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS

Ednéa Machado Andrade.

CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO

Adirane Gonzalez Rodrigues.

- EQUIPE DE CONTROLE DA PRODUÇÃO - Milton Ferreira de Lima (Supervisor de Equipe), Katia Freire Basto, Lucimar Assis Barbosa, Paulo Sérgio de Oliveira, Rosângela de Almeida Viera, Sérgio Cordeiro Coutinho.

GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA - Laís de Souza Argôlo.

- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS INDICES - Rosângela dos Santos Pereira (supervisora), Ângela Maria Costa Jaconiasni, Antônio Carlos Villa Nova, Carlos Paulo de Andrade, Cristina Reis da Silva, Ivone Queiroz Medeiros, Jorge Luis Motta, Juliana Barreto Pinto, Marco Antônio de Moraes, Maria José Ramos da Silva, Marlúcia Carlos de Oliveira, Martha Duarte Pinto Ricardo Neves Tavares, Sandra Regina Ribeiro Porto, Selma Gomes de Assis, Tania Mara S. M. Costa.

GERENTE DO GRUPO DE ANALISE DE DADOS - Silvio Sales de Oliveira Silva.

- GRUPO DE ANALISE DE DADOS - Carlos Alberto Rodrigues de Lima, Isabela Chataignier, Ivan Gelabert, José Leonidio Madureira Souza Santos, Nilo Lopes de Macedo, Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho, Rosângela Carnevale, Solange Maria Faria Silva.

GERENTE DE INFORMÁTICA - Luis Bernardino Ministério Barboza.

- GRUPO DE APOIO COMPUTACIONAL - Sérgio de Oliveira Neves, (Supervisor de equipe), Abelardo Floriano de Paulo, Alberto Luiz G. Perez, Cláudio Machado Pinto, Domingos R. Nicolau Cersosimo, Eliete Barcelos, Gilberto Gonçalves, Glaucia Maria de Carvalho Rizzon, Iruacy da Silva Amorim, Josinaldo Avelino da Silva.

- EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA - Regina de Paiva, Celso Côrtes.

A Coleta dos dados é realizada pelos Escritório Estaduais do IBGE.

Í N D I C E

	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
REGIÃO NORDESTE (PERNAMBUCO E BAHIA).....	6
REGIÃO SUDESTE (MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO)	9
REGIÃO SUL (PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL)	12

INDICADORES REGIONAIS DE PRODUÇÃO FÍSICA NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região, com exceção de PE, BA, PR, SC e RS.

- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor da Transformação Industrial de 1980, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 190 produtos (58%); Pernambuco, 102 produtos (56%); Bahia, 91 produtos (52%); Minas Gerais, 158 produtos (59%); Rio de Janeiro, 261 produtos (51%); São Paulo, 493 produtos (54%); Região Sul, 264 produtos (52%); Paraná, 118 produtos (58%); Santa Catarina, 125 produtos (58%) e Rio Grande do Sul, 210 produtos (54%).

- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor de Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.

A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mas de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mas de referência do índice em relação a igual mas do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mas de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
- OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

- 6 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mas de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.

- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP: 20941 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 284-8840.

COMENTÁRIOS

Os resultados regionais da indústria, em novembro, registram taxas majoritariamente negativas no acumulado no ano e no acumulado em 12 meses. Já no indicador mensal, apenas metade dos locais apresenta queda de produção, sendo que em todos os casos esta contração é menor que a verificada no mês anterior. Esta melhora está, possivelmente, relacionada à normalização do quadro político, muito afetado nos meses anteriores pela indefinição da sucessão presidencial. Estaria-se em novembro, portanto, compensando o que se deixou de produzir anteriormente, em função deste clima de incertezas.

No confronto de novembro com igual mês do ano anterior, as maiores taxas negativas foram as do Rio de Janeiro (-6,6%) e Pernambuco (-5,9%), enquanto que as variações positivas mais significativas ocorreram no Rio Grande do Sul (12,0%) e Bahia (5,5%). Estes dois últimos estados foram os únicos a apontarem crescimento no acumulado do ano 0,2% e 2,4%, respectivamente. O índice da Bahia é explicado pela maior produção de derivados de petróleo. O do Rio Grande do Sul foi decorrência do bom desempenho de sua agroindústria (11,6%), em consequência dos bons resultados da última safra e das exportações para os países do Mercosul.

A indústria nordestina assinala, em novembro, queda no indicador mensal (-0,2%), acumulado (-4,7%) e acumulado nos últimos doze meses (-4,7%). Os resultados para janeiro-novembro colocam novamente em destaque os setores químico (2,0%) e extrativo (5,2%), por serem os únicos a apresentarem crescimento, fortemente influenciados pela indústria da Bahia. Em sentido oposto aparece material elétrico e de comunicações (-29,1%), com contribuição negativa do parque fabril de Pernambuco.

A produção industrial de Pernambuco aponta, em novembro, quedas nos indicadores mensal (-5,9%), acumulado no ano (-12,7%) e no dos últimos doze meses (-11,4%). Em termos de gêneros, a maior contribuição na composição das taxas mencionadas veio de material elétrico e de comunicações, cujos resultados de -31,9%, -40,3% e -39,2%, respectivamente, foram fortemente impactados pelo recuo na produção de pilhas secas e fio, cabo e condutor de cobre. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, também destacam-se o desempenho negativo da metalúrgica (-31,7%) e de produtos alimentares (-21,5%). Por outro lado, o incremento na produção de sacos de papel multifolhados e sacos de papel kraft leva o setor papel e papelão (28,2%) a apresentar o maior contribuição positiva à taxa global de -5,9%.

No que se refere ao indicador acumulado dos últimos doze meses, somente química assinala crescimento de 4,0%, enquanto os demais dez gêneros apresentam variações negativas. As maiores retrações ocorreram em material elétrico e de comunicações (-39,2%) e produtos alimentares (-11,7%).

Em novembro, a indústria baiana assinala crescimento de 5,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior, com destaque para a performance da química (13,3%) - com impacto de 7,8 pontos percentuais na composição da taxa global - produtos alimentares (6,9%) e extrativa mineral (0,6%). Os demais segmentos assinalam quedas, sendo as mais expressivas as de minerais não metálicos (-21,3%) e da metalúrgica (-17,3%).

O indicador acumulado no ano e nos últimos doze meses apontam variações positivas de 2,4% e de 1,1%, respectivamente, influenciados, em grande medida, pelo desempenho da química e da extrativa mineral. Merece destaque, também, o desempenho da metalúrgica, por assinalar crescimento de 8,9% e 9,9%, nessas comparações. No campo negativo, a indústria alimentar acumula a maior queda nestes indicadores (-15,3% e -15,7%), devido a intensa contração no volume de produção de manteiga de cacau e torta de cacau.

A indústria mineira registra, em novembro, queda em todas as comparações: -4,2% no indicador mensal, -4,7% no acumulado 12 meses e -5,4% no acumulado. A exemplo das demais regiões, o destaque nesse mês foi a melhora no primeiro indicador citado, que em outubro apresentou uma diminuição de -14,4%.

No confronto novembro 1992/novembro 1991, somente três taxas foram positivas - têxtil (20,9%), química (7,0%) e fumo (0,9%) - no entanto, quase todos os gêneros apontaram neste mês índices mais favoráveis. Neste sentido chama a atenção o desempenho de produtos alimentares, que passa de uma diminuição de -37,4% em outubro para -11,0% em novembro.

No indicador acumulado, a variação negativa (-5,4%) é explicada pelas diminuições em produtos alimentares (-17,7%) e metalúrgica (-5,5%), sendo açúcar cristal e arame de aço comum os produtos que, respectivamente, mais influenciaram nestes resultados.

Em novembro, os indicadores de desempenho da produção industrial do Rio de Janeiro permanecem com comportamento negativo. No confronto com igual mês do ano anterior registra-se queda de -6,6%, enquanto os índices acumulados assinalam reduções de -5,0% (janeiro-novembro) e de -4,7% (últimos doze meses). Todavia, o índice mensal de novembro superou o de outubro em cerca de oito pontos percentuais, em decorrência do comportamento mais favorável verificado em onze dos quinze ramos pesquisados, com destaque para metalúrgica (de -1,4% em outubro para 4,4% em novembro), material de transporte (de -8,1% para 7,5%), matérias plásticas (de -2,4% para 26,3%) e têxtil (de -7,4% para 24,0%).

Para o resultado de -5,0% obtido no acumulado janeiro-novembro, constata-se que os principais impactos negativos têm origem em material elétrico e de comunicações (-23,4%), minerais não metálicos (-17,9%) e farmacêutica

(-18,7%). Nestes gêneros, em termos de produtos, figuram como destaques negativos os itens estações telefônicas, fibras de vidro de 500 a 700 ml de capacidade e antibióticos, respectivamente. Por outro lado, a expansão de 11,3% assinalada pela metalúrgica, de peso significativo na estrutura industrial fluminense, impediu uma queda ainda maior no resultado global da indústria. Na base deste bom desempenho está o comportamento da produção de bobinas e folhas de flandres, matéria prima utilizada na produção de embalagens metálicas.

Os indicadores industriais para o estado de São Paulo, no mês de novembro, apontam crescimento na variação mensal (3,8%) e retração nos principais resultados do acumulado: janeiro-novembro (-5,7%) e últimos doze meses (-5,6%).

No confronto com novembro do ano passado, tem-se que, dos dezesseis gêneros pesquisados, dez apresentaram crescimento, destacando-se com os maiores impactos positivos material de transporte (18,3%), produtos alimentares (12,5%) e metalúrgica (10,3%). As maiores contribuições negativas foram as da mecânica (-7,5%) e farmacêutica (-16,6%).

O acumulado até novembro, por sua vez, só registrou resultados positivos em três dos dezesseis gêneros, quais sejam: metalúrgica (0,4%), material de transporte (1,8%) e borracha (7,0%). As taxas negativas mais expressivas foram as de vestuário (-20,0%), fumo (-16,0%), bebidas (-15,2%) e material elétrico (-14,9%).

Na análise por categorias de uso, verifica-se que no acumulado do ano somente bens de consumo durável acusaram expansão (5,8%). No indicador mensal, entretanto, registra-se aumento em todas as categorias de bens, com exceção de bens de capital (-1,9%).

Considerando-se o nível médio de produção em 1992, em relação a 1981, constata-se uma queda de -2,6%. Esta diminuição é explicada, basicamente, pelo setor de Bens de Capital, que aponta uma contração acumulada de -32,4% no período, contra um pequeno crescimento nas demais categorias de uso.

A indústria do Paraná apresenta, em novembro crescimento no indicador mensal (2,9%) e queda no acumulado em 12 meses (-1,8%) e no acumulado no ano (-2,3%). Destaca-se o resultado na comparação mensal, por registrar o terceiro mês consecutivo de taxas positivas.

No confronto novembro 1992/novembro 1991, cinco dos dez gêneros da indústria local apontam incremento de produção. As maiores taxas foram as de perfumaria (50,6%), fumo (25,0%) e produtos alimentares (21,9%). Cabe ressaltar que este último setor vem assinalando aumentos de produção desde o mês de fevereiro; muito influenciado pelo aumento de produção de café solúvel e farinha de milho.

No acumulado do ano, o decréscimo de -2,3% foi menor, portanto, que a média nacional (-5,6%). O segmento de maior contribuição positiva foi produtos alimentares (12,8%), enquanto que, no campo negativo, aparece mecânica (-30,7%). Os produtos que mais influenciaram estes setores foram café solúvel e refrigeradores para uso doméstico, respectivamente.

A indústria de Santa Catarina aponta, em novembro, quedas em todas as comparações: acumulado (-4,8%), acumulado em 12 meses (-3,6%) e mensal (-3,4%). Também neste estado destaca-se o gênero produtos alimentares, com taxas positivas em todos os indicadores mencionados.

O índice mensal registra, este mês, a menor variação negativa do ano. Chama a atenção o desempenho de produtos alimentares, que vem apresentando incremento de produção desde janeiro de 1991. Em novembro, apenas quatro setores cresceram: vestuário (13,3%), papel e papelão (12,8%), produtos alimentares (9,8%) e minerais não metálicos (4,8%). As maiores contrações ocorreram na têxtil (-17,4%), metalúrgica (-12,7%) e material elétrico (-12,6%).

No acumulado do ano, a diminuição foi de -4,8%, sendo este resultado explicado, basicamente, pela mecânica (-21,4%) e material elétrico (-14,2%). Os produtos que mais influenciaram este desempenho foram refrigeradores domésticos elétricos e caixas acústicas, respectivamente. Dentre os poucos gêneros que cresceram, produtos alimentares (8,9%) foi o mais importante, em termos de contribuição ao índice global da indústria. A produção de açúcar refinado e aves abatidas foi a responsável por esta performance.

A indústria gaúcha apresenta, em novembro de 1992, uma expansão significativa no indicador mensal (12,0%) e o segundo melhor resultado regional no acumulado janeiro-novembro (0,2%). A boa safra e as exportações para a Argentina explicam este resultado.

No confronto com novembro do ano passado, verifica-se que, dos quatorze gêneros analisados, somente quatro registraram resultados negativos: extrativa mineral (-4,1%), mecânica (-0,1%), borracha (-6,9%) e fumo (-11,5%). Os setores metalúrgica (12,5%), material de transporte (34,1%), química (30,3%) e produtos alimentares (10,9%) foram os que registraram maiores influências positivas, contribuindo, juntos, com 8,8 pontos percentuais para o crescimento global de 12,0%.

O acumulado janeiro-novembro, frente ao mesmo período do ano passado, apontou um crescimento tímido (0,2%), porém importante, considerando-se o quadro de declínio observado nas outras regiões analisadas. Destacam-se, em termos de influência no resultado final, os setores ligados de forma direta ou indireta à agroindústria, como fumo (33,1%), química (13,2%) e mecânica (1,6%). Os produtos que mais contribuíram para estes resultados foram fumo em folha beneficiado,

fertilizantes NPK e colhedeiras agrícolas, respectivamente

Finalmente, cabe observar que a proximidade desta região (de vocação agropecuária) dos países integrantes do Mercosul influenciou bastante a performance da indústria local, dado que o acumulado janeiro-novembro de 1992 foi o segundo melhor resultado, nesse confronto, nos últimos 6 anos

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
RESULTADOS REGIONAIS - NOVEMBRO DE 1992

LOCAIS	VARIAÇÃO (%)		
	MENSAL	ACUMULADO JAN - NOV	ACUMULADO 12 MESES
BRASIL	0,2	-5,6	-5,4
NORDESTE	-0,2	-4,7	-4,7
PERNAMBUCO	-5,9	-12,7	-11,4
BAHIA	5,5	2,4	1,1
MINAS GERAIS	-4,2	-5,4	-4,7
RIO DE JANEIRO	-6,6	-5,0	-4,7
SÃO PAULO	3,8	-5,7	-5,6
REGIÃO SUL	3,3	-2,7	-2,3
PARANÁ	2,9	-2,3	-1,8
SANTA CATARINA	-3,4	-4,8	-3,6
RIO GRANDE DO SUL	12,0	0,2	-0,1

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1992
COMPOSICAO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - NOVEMBRO
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

GENEROS	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SAO PAULO		PARANA		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa
Extrativa Mineral.....	-	-	106,4	0,30	99,4	-0,04	98,9	-0,12	-	-	-	-	73,3	-0,40	102,5	0,01
Minerais nao metalicos.....	81,7	-1,35	96,4	-0,12	92,5	-0,69	82,1	-1,06	89,1	-0,52	95,7	-0,43	103,3	0,27	104,7	0,15
Metalurgica.....	91,4	-0,81	100,7	0,59	94,5	-1,70	111,3	2,25	100,4	0,05	-	-	90,4	-0,77	96,6	-0,45
Mecanica.....	59,7	-4,65	-	-	-	-	-	-	90,2	-0,92	69,3	-2,82	78,6	-3,44	101,6	0,18
Mat. Eletr. e de Comunicacoes.....	-	-	93,0	-0,17	107,3	0,17	76,6	-1,37	85,1	-1,15	-	-	85,9	-1,05	85,2	-0,63
Mat. Transporte.....	-	-	-	-	107,6	0,80	103,7	0,16	101,8	0,19	-	-	-	-	81,3	-0,91
Papel e Papelao.....	88,0	-0,70	-	-	100,1	0,00	91,1	-0,18	94,7	-0,27	102,5	0,33	99,3	-0,04	96,2	-0,14
Borracha.....	-	-	90,6	-0,11	-	-	-	-	107,0	0,18	-	-	-	-	94,6	-0,09
Quimica.....	102,3	0,55	106,6	3,88	97,7	-0,32	100,4	0,00	96,6	-0,68	97,9	-0,58	87,0	-0,43	113,2	1,59
Farmacutica.....	-	-	-	-	-	-	81,3	-1,02	85,4	-0,40	-	-	-	-	-	-
Perf.,Saboes e Velas	89,3	-0,11	75,1	-0,11	-	-	101,9	0,03	97,7	-0,05	90,4	-0,04	-	-	104,2	0,02
Prod. Mat. Plasticas.....	81,6	-0,70	-	-	70,6	-0,11	80,9	-0,96	85,2	-0,51	95,9	-0,06	99,0	-0,07	-	-
Textil.....	89,4	-0,87	-	-	96,0	-0,20	88,0	-0,38	93,2	-0,43	84,8	-1,49	94,4	-0,82	-	-
Vest.,Calc. e Art. de Tecidos.....	-	-	-	-	63,6	-0,77	85,5	-0,62	80,0	-0,47	-	-	95,4	-0,31	98,1	-0,21
Prod. Alimentares.....	86,7	-2,82	84,7	-1,98	82,3	-1,92	89,9	-0,93	95,4	-0,43	112,8	3,22	108,9	1,68	98,5	-0,29
Behidas.....	78,8	-0,80	78,0	-0,12	77,7	-0,32	73,6	-0,63	84,8	-0,20	81,8	-0,38	91,4	-0,06	82,1	-1,25
Fumo.....	80,2	-0,37	-	-	87,4	-0,29	86,5	-0,20	84,0	-0,03	99,7	-0,01	121,5	0,60	133,1	2,22
Industria Geral.....	87,3	-12,67	102,4	2,36	94,6	-5,38	95,1	-4,95	94,4	-5,65	97,8	-2,25	95,2	-4,81	100,2	0,21

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

1992
PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	B A S E F I X A M E N S A L			M E N S A L			A C U M U L A D O			1 2 M E S E S		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL	104,33	122,12	123,98	103,74	94,03	99,85	94,94	94,83	95,35	95,99	95,13	95,27
EXTRATIVA MINERAL	146,21	153,28	148,07	140,02	95,33	98,14	107,39	106,00	105,23	106,10	105,16	104,86
IND. TRANSFORMAÇÃO	98,54	117,81	120,65	98,50	93,80	100,15	92,60	92,75	93,52	94,14	93,29	93,51
MIN. NÃO METÁLICOS	76,46	76,13	75,49	87,87	84,12	92,39	92,25	91,33	91,43	92,00	91,20	91,47
METALÚRGICA	138,96	136,77	127,42	88,74	88,94	89,29	97,03	96,13	95,50	101,36	98,90	96,71
MAT. ELÉTRICO E COM.	113,17	111,86	117,63	72,91	61,07	72,98	71,96	70,67	70,89	78,79	74,88	72,23
PAPEL E PAPELÃO	129,71	126,26	121,84	120,97	114,02	117,51	90,19	92,64	94,83	93,85	95,25	96,18
BORRACHA	102,01	100,71	101,38	77,24	73,62	78,87	85,95	84,67	84,15	88,90	85,68	84,17
QUÍMICA	116,10	140,97	146,22	124,14	101,74	107,79	101,20	101,26	101,98	99,56	99,38	100,02
PERF. SABÕES, VELAS	71,49	79,35	87,67	71,06	73,52	92,99	82,52	81,55	82,53	88,84	85,72	84,19
PROD. MAT. PLÁSTICAS	99,96	105,66	107,08	93,33	99,00	113,87	93,36	93,96	95,68	94,74	94,51	95,56
TEXTIL	85,76	86,23	79,67	86,69	91,44	105,38	95,28	94,85	95,73	94,05	94,18	96,29
VEST. CALÇ. ART. TEC.	72,07	71,13	76,36	70,49	66,68	81,85	67,24	67,17	68,50	70,63	68,53	68,40
PROD. ALIMENTARES	83,24	135,25	148,19	99,27	101,85	100,80	90,95	92,48	93,59	96,05	94,95	94,82
BEBIDAS	77,58	103,14	87,58	69,56	79,71	80,72	75,27	75,75	76,17	78,42	77,57	77,31
FUMO	75,27	104,63	97,82	52,08	71,16	94,40	67,94	68,30	70,19	71,59	68,70	70,74

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
26/01/93
PAG 6

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	B A S E F I X A M E N S A L			M E N S A L			A C U M U L A D O			1 2 M E S E S		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL	85,85	116,01	121,46	85,35	92,16	94,15	85,60	86,44	87,33	91,01	89,30	88,60
IND. TRANSFORMAÇÃO	85,85	116,01	121,46	85,35	92,16	94,15	85,60	86,44	87,33	91,01	89,30	88,60
MIN. NÃO METÁLICOS	57,15	44,10	44,17	76,67	61,55	68,34	85,57	82,96	81,66	89,32	85,68	82,39
METALÚRGICA	107,01	101,06	99,67	80,89	85,29	96,38	91,59	90,92	91,38	98,29	95,31	92,69
MAT. ELÉTRICO E COM.	97,56	98,21	112,75	55,07	50,72	68,09	59,98	58,92	59,74	68,83	63,72	60,81
PAPEL E PAPELÃO	161,68	155,62	150,56	123,86	119,58	128,24	80,62	84,42	87,97	83,46	86,01	88,38
QUÍMICA	175,67	233,75	264,71	101,27	98,15	101,68	103,09	102,36	102,26	107,30	104,99	103,95
PERF. SABÕES, VELAS	86,51	96,36	108,73	68,87	78,32	100,05	89,52	88,29	89,33	97,20	93,28	90,34
PROD. MAT. PLÁSTICAS	49,12	62,35	66,11	78,21	98,02	115,36	76,65	78,71	81,64	77,95	79,16	81,18
TEXTIL	57,21	53,43	48,04	72,22	72,67	78,51	92,68	90,45	89,44	91,40	89,61	89,90
PROD. ALIMENTARES	52,15	129,35	134,74	96,60	115,51	97,48	78,74	84,59	86,70	88,25	87,78	88,30
BEBIDAS	61,05	84,30	67,76	70,60	83,12	72,87	78,93	79,38	78,80	81,19	81,37	80,01
FUMO	107,96	150,08	140,32	66,60	90,24	94,40	87,20	87,54	88,17	89,83	88,30	89,17

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

27/01/93 PAG 7

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - BAHIA

1992

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL	114,95	119,63	113,54	121,58	98,67	105,52	102,47	102,05	102,36	100,54	100,42	101,08
EXTRATIVA MINERAL	99,17	100,86	98,48	153,14	91,34	100,64	109,08	107,01	106,41	106,14	104,99	105,51
IND. TRANSFORMAÇÃO	117,62	122,81	116,09	118,10	99,78	106,26	101,55	101,36	101,79	99,75	99,77	100,46
MIN. NÃO METÁLICOS	61,07	55,58	58,43	82,01	66,79	78,66	102,87	98,39	96,42	98,40	96,79	96,85
METALÚRGICA	128,60	120,67	93,40	96,37	93,78	82,72	113,99	111,60	108,89	111,84	110,88	109,89
MAT. ELÉTRICO E COM.	130,18	129,20	122,40	84,59	75,05	79,85	97,53	94,54	92,99	108,32	103,49	97,60
BORRACHA	137,78	132,73	133,12	71,16	66,44	68,42	95,98	92,87	90,59	97,11	92,67	89,63
QUÍMICA	118,87	125,82	120,53	137,60	106,00	113,31	105,97	105,97	106,61	102,87	103,48	104,33
PERF. SABÕES, VELAS	56,41	53,49	62,64	68,15	63,20	93,06	74,87	73,72	75,12	77,11	75,24	76,68
PROD. ALIMENTARES	133,92	142,12	134,80	92,40	97,27	106,92	81,19	82,78	84,68	82,73	82,47	84,35
BEBIDAS	122,50	159,16	145,70	72,55	80,96	95,27	75,96	76,52	78,00	78,63	77,19	78,61

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

27/01/93 PAG 8

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	B A S E F I X A M E N S A L			M E N S A L			A C U M U L A D O			1 2 M E S E S		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL	126,84	124,97	115,42	86,64	85,58	95,82	95,64	94,51	94,62	97,33	95,38	95,28
EXTRATIVA MINERAL	112,60	113,58	103,67	96,57	92,51	87,33	101,67	100,69	99,44	103,55	101,92	100,43
IND. TRANSFORMAÇÃO	128,03	125,92	116,40	85,99	85,10	96,52	95,20	94,05	94,26	96,87	94,89	94,90
MIN. NÃO METÁLICOS	87,51	85,58	74,84	87,63	84,21	84,99	94,33	93,20	92,48	98,19	95,63	93,89
METALÚRGICA	122,33	123,36	126,50	88,88	86,08	99,17	94,98	94,01	94,47	96,57	94,83	94,83
MAT. ELÉTRICO E COM.	113,91	100,54	105,79	88,07	77,52	91,12	114,12	109,26	107,33	99,12	103,53	106,92
MAT. TRANSPORTE	205,62	204,97	180,37	103,90	90,50	91,64	111,90	109,26	107,56	112,86	108,68	108,00
PAPEL E PAPELÃO	166,59	169,21	150,93	102,20	160,20	88,71	97,10	101,28	100,07	100,17	102,14	100,12
QUÍMICA	207,17	202,15	153,62	87,15	88,79	107,02	98,15	97,02	97,73	100,93	98,40	99,24
PROD. MAT. PLÁSTICAS	63,72	54,83	57,10	69,32	102,72	86,43	67,17	69,36	70,57	65,92	71,14	71,98
TEXTIL	106,12	105,92	107,84	97,75	102,78	120,94	93,85	94,73	96,77	90,94	92,81	95,90
VEST., CALÇ., ART. TEC.	56,83	61,28	60,17	67,97	63,67	73,74	62,47	62,60	63,56	70,73	67,55	66,43
PROD. ALIMENTARES	106,69	92,61	77,34	65,17	62,57	89,04	84,65	81,80	82,31	88,70	83,98	83,28
BEBIDAS	121,37	128,79	129,29	66,76	66,46	81,73	78,71	77,25	77,65	84,80	80,52	79,50
FUMO	122,95	149,33	166,42	62,39	84,20	100,92	86,31	86,09	87,39	85,66	84,73	85,89

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

27/01/93 PAG 9

1992
PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	B A S E F I X A M E N S A L			M E N S A L			A C U M U L A D O			12 M E S E S		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL	104,38	104,73	104,36	91,55	85,15	93,43	96,51	95,22	95,05	98,01	96,26	95,32
EXTRATIVA MINERAL	606,39	638,11	626,63	142,36	97,35	99,33	99,07	98,89	98,93	99,02	98,25	98,56
IND. TRANSFORMAÇÃO	94,53	94,26	94,11	87,61	83,75	92,71	96,18	94,75	94,56	97,88	96,00	94,90
MIN. NÃO METÁLICOS	83,93	84,75	77,27	79,50	83,31	72,46	83,11	83,13	82,07	88,79	87,36	83,14
METALÚRGICA	147,69	143,69	143,69	103,46	98,63	104,40	113,76	112,05	111,31	111,91	111,53	110,86
MAT. ELÉTRICO E COM.	65,05	78,95	79,02	57,60	64,45	63,45	80,20	78,23	76,57	85,14	82,34	78,04
MAT. TRANSPORTE	35,95	42,22	41,80	88,31	91,90	107,53	104,94	103,31	103,71	114,10	107,08	105,45
PAPEL E PAPELÃO	69,32	72,84	75,67	82,92	85,34	93,16	91,62	90,90	91,13	96,23	94,26	92,76
QUÍMICA	122,99	115,21	116,46	102,39	79,26	95,92	103,98	100,88	100,41	107,57	103,45	101,17
FARMACÊUTICA	84,13	78,45	90,21	72,12	73,72	93,39	80,97	80,27	81,33	79,38	79,37	81,12
PERF. SABÕES, VELAS	99,49	81,95	82,99	89,78	94,00	108,10	102,20	101,43	101,94	95,40	96,71	101,01
PROD. MAT. PLÁSTICAS	116,87	117,83	123,92	81,09	97,61	126,32	76,02	77,80	80,86	74,40	76,55	80,02
TEXTIL	56,63	53,53	56,86	83,58	92,59	123,97	84,54	85,31	88,04	83,89	85,67	89,05
VEST. CALÇ. ART. TEC.	60,40	60,55	60,08	77,22	70,94	87,76	87,31	85,22	85,45	86,93	83,51	83,24
PROD. ALIMENTARES	107,39	108,75	100,44	80,07	79,01	78,98	92,90	91,13	89,85	98,09	94,73	91,61
BEBIDAS	81,40	96,89	97,40	57,24	57,85	64,91	76,66	74,48	73,58	82,53	77,64	75,48
FUMO	96,46	118,89	101,37	67,62	91,38	83,02	86,34	86,85	86,52	87,43	85,95	84,97

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
27/01/93 PAG 10

1992
PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	B A S E F I X A M E N S A L			M E N S A L			A C U M U L A D O			1 2 M E S E S		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL	109,33	111,48	106,27	93,60	92,74	103,84	93,50	93,41	94,35	94,17	93,65	94,45
IND. TRANSFORMAÇÃO	109,33	111,48	106,27	93,60	92,74	103,84	93,50	93,41	94,35	94,17	93,65	94,45
MIN. NÃO METÁLICOS	96,09	96,69	94,66	84,07	84,59	89,38	89,58	89,02	89,05	93,34	91,40	89,94
METALÚRGICA	101,55	102,04	99,51	99,39	101,57	110,32	99,18	99,44	100,39	97,94	98,81	100,20
MECÂNICA	67,48	62,85	64,00	90,91	78,63	92,55	91,47	89,99	90,22	91,63	90,12	90,23
MAT. ELÉTRICO E COM.	87,22	90,63	91,10	79,03	86,48	100,26	83,26	83,62	85,09	84,42	83,73	84,72
MAT. TRANSPORTE	126,06	134,09	129,75	108,25	102,23	118,27	99,69	100,01	101,78	97,34	97,71	100,60
PAPEL E PAPELÃO	151,34	161,03	157,47	93,00	95,30	103,96	93,62	93,80	94,70	96,05	95,30	95,53
BORRACHA	143,28	151,78	141,50	95,94	98,62	102,51	108,67	107,50	107,03	107,73	107,60	107,37
QUÍMICA	144,38	147,30	128,67	101,49	94,18	99,13	96,68	96,37	96,63	99,04	97,90	97,49
FARMACÊUTICA	109,10	99,99	104,05	76,22	68,14	83,41	87,86	85,56	85,37	91,09	87,71	86,17
PERF. SABÕES, VELAS	177,21	185,04	202,68	95,78	90,86	125,76	95,81	95,27	97,69	96,51	95,47	98,00
PROD. MAT. PLÁSTICAS	109,64	108,64	105,32	85,46	86,55	99,94	83,60	83,91	85,22	87,31	86,25	86,40
TEXTIL	87,35	88,90	87,64	91,99	92,13	109,83	91,66	91,71	93,15	91,63	91,68	93,23
VEST. CALÇ. ART. TEC.	54,72	55,85	57,47	84,93	85,58	103,25	76,71	77,71	79,96	77,19	77,64	79,94
PROD. ALIMENTARES	141,10	144,80	130,25	87,71	99,86	112,50	92,87	93,73	95,41	92,01	92,53	94,57
BEBIDAS	144,71	168,58	155,71	73,47	83,70	88,41	84,54	84,44	84,82	89,07	86,48	85,87
FUMO	58,27	75,13	71,73	75,47	106,24	108,12	79,02	81,73	83,99	81,24	82,31	83,73

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
27/01/93 PAG 11

1992
PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	B A S E F I X A M E N S A L			M E N S A L			A C U M U L A D O			1 2 M E S E S		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL	115,25	118,63	112,94	93,84	94,61	103,29	97,07	96,81	97,35	97,79	97,29	97,69
EXTRATIVA MINERAL	90,26	89,20	79,31	117,91	104,70	91,73	104,91	104,89	103,63	100,01	101,07	100,59
IND. TRANSFORMAÇÃO	115,62	119,07	113,44	93,62	94,51	103,42	96,99	96,72	97,29	97,76	97,24	97,66
MIN. NÃO METÁLICOS	106,85	106,39	95,01	90,51	92,90	97,07	98,37	97,75	97,69	103,76	101,51	99,73
METALÚRGICA	135,05	130,22	117,06	93,93	94,31	105,23	95,03	94,96	95,77	96,02	95,48	96,05
MECÂNICA	121,60	131,23	137,70	69,18	84,91	91,69	81,22	81,61	82,57	87,15	86,31	84,73
MAT. ELÉTRICO E COM.	187,65	196,90	191,14	75,63	78,04	97,93	86,47	85,42	86,52	91,27	87,62	87,71
PAPEL E PAPELÃO	159,00	163,98	164,26	99,51	99,53	108,67	98,34	98,46	99,38	100,30	99,81	100,25
QUÍMICA	89,85	97,93	77,26	108,41	103,41	110,03	103,75	103,71	104,24	100,83	101,62	103,92
PERF. SABÕES, VELAS	127,77	119,27	132,50	110,83	96,24	138,69	101,28	100,77	103,49	103,65	101,85	103,40
PROD. MAT. PLÁSTICAS	115,88	108,72	112,62	89,99	81,25	99,28	98,48	96,43	96,69	102,02	99,61	98,15
TEXTIL	114,59	105,41	100,16	91,79	81,77	86,69	92,76	91,63	91,22	93,15	91,92	91,28
VEST., CALÇ., ART. TEC.	81,62	83,56	91,37	99,03	91,35	109,60	95,24	94,80	96,20	92,89	93,03	95,12
PROD. ALIMENTARES	137,95	143,40	135,87	109,37	110,07	113,39	104,42	105,00	105,73	102,84	103,81	105,19
BEBIDAS	115,41	141,48	158,00	77,11	84,02	98,30	81,88	82,08	83,36	86,19	84,00	84,05
FUMO	40,68	36,26	34,20	112,26	96,20	102,73	127,47	126,84	126,43	126,28	125,92	126,00

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
27/01/93
PAG 12

1992

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	B A S E F I X A M E N S A L			M E N S A L			A C U M U L A D O			12 M E S E S		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL	116,81	128,72	112,62	102,43	107,25	102,86	96,16	97,28	97,75	96,93	97,83	98,17
IND. TRANSFORMAÇÃO	116,81	128,72	112,62	102,43	107,25	102,86	96,16	97,28	97,75	96,93	97,83	98,17
MIN. NÃO METÁLICOS	103,71	103,37	86,34	96,33	94,44	86,45	96,86	96,60	95,67	100,25	99,04	96,78
MECÂNICA	125,16	118,98	115,32	80,40	138,92	76,31	64,71	68,66	69,32	65,24	70,74	69,77
PAPEL E PAPELÃO	182,43	193,80	192,03	101,04	104,31	107,80	101,65	101,94	102,49	103,41	103,29	103,76
QUÍMICA	95,43	117,33	84,37	107,57	105,50	97,03	96,83	97,94	97,86	98,97	98,63	98,58
PERF. SABÕES, VELAS	116,33	133,66	131,43	101,70	88,29	150,60	86,50	86,69	90,35	92,11	88,37	90,05
PROD. MAT. PLÁSTICAS	82,34	74,15	81,49	82,43	69,86	90,28	100,19	96,44	95,86	106,12	100,67	98,10
TEXTIL	65,38	66,63	65,80	85,10	95,15	108,55	83,59	84,02	84,80	86,24	85,74	85,87
PROD. ALIMENTARES	142,27	153,60	146,17	114,73	117,63	121,79	111,18	111,87	112,76	106,29	108,97	111,30
BEBIDAS	125,03	145,82	150,45	74,23	79,89	90,98	81,02	80,90	81,83	86,53	83,73	83,39
FUMO	211,45	245,29	255,32	98,57	104,39	125,03	96,92	97,61	99,65	101,70	100,26	101,18

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

27/01/93 PAG 13

1992

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL	118,89	121,61	116,50	90,01	93,56	96,63	95,22	95,05	95,19	97,67	97,22	96,44
EXTRATIVA MINERAL	30,94	34,72	31,28	57,89	67,41	66,18	75,23	74,48	73,81	84,80	79,53	75,81
IND.TRANSFORMAÇÃO	122,20	124,87	119,70	90,49	93,94	97,07	95,54	95,37	95,52	97,87	97,50	96,77
MIN.NÃO METALICOS	113,20	116,19	103,42	88,51	94,74	104,78	104,35	103,19	103,33	113,55	109,87	107,08
METALURGICA	124,59	117,45	103,85	87,06	91,64	87,31	90,62	90,72	90,43	90,56	90,95	90,66
MECANICA	151,19	174,49	183,70	65,18	93,78	92,96	75,53	77,22	78,63	79,87	80,91	80,02
MAT ELETRICO E COM	322,39	341,56	326,78	79,30	86,01	87,37	85,63	85,67	85,85	95,48	92,66	90,00
PAPEL E PAPELÃO	134,25	140,30	140,72	93,48	95,38	112,82	98,37	98,04	99,29	100,27	99,67	100,26
QUIMICA	52,61	82,39	65,89	96,46	125,16	87,77	83,21	86,87	86,95	82,31	88,28	88,64
PROD.MAT.PLASTICAS	120,33	113,97	112,68	95,29	86,25	94,35	101,27	99,47	98,97	104,51	103,60	101,13
TEXTIL	94,94	89,11	82,25	94,20	82,01	82,64	97,31	95,62	94,43	98,89	96,95	95,14
VEST,CALÇ,ART.TEC.	78,22	77,84	88,43	98,58	89,11	113,32	94,10	93,52	95,39	89,87	90,67	94,11
PROD.ALIMENTARES	176,41	173,96	160,81	113,40	107,67	109,84	108,91	108,78	108,87	110,31	109,73	109,40
BEBIDAS	84,60	91,48	88,42	85,65	91,11	93,46	91,28	91,27	91,44	91,39	91,31	92,16
FUMO	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	100,00	121,54	121,54	121,54	121,46	121,54	121,54

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

27/01/93 PAG 14

1992

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL	104,49	108,85	107,07	94,96	97,97	111,99	99,30	99,17	100,21	98,01	98,27	99,88
EXTRATIVA MINERAL	104,68	115,03	106,03	97,90	101,55	95,87	103,34	103,15	102,46	96,52	98,84	99,70
IND. TRANSFORMAÇÃO	104,49	108,81	107,07	94,94	97,95	112,11	99,28	99,14	100,19	98,02	98,27	99,88
MIN. NÃO METÁLICOS	97,65	95,81	93,94	97,52	96,85	127,47	103,45	102,66	104,69	105,50	103,31	105,53
METALÚRGICA	131,10	130,97	118,77	90,50	91,95	112,45	95,74	95,31	96,63	98,35	96,45	97,08
MECÂNICA	104,32	114,17	124,31	91,04	93,86	99,95	102,88	101,79	101,59	106,21	106,76	104,66
MAT. ELÉTRICO E COM.	125,64	142,27	133,63	82,11	94,54	125,28	80,27	81,92	85,21	81,23	81,43	85,19
MAT. TRANSPORTE	84,27	86,04	99,11	64,00	92,64	134,06	75,58	77,24	81,31	72,38	75,23	80,36
PAPEL E PAPELÃO	144,53	131,51	146,53	105,37	90,91	102,41	96,06	95,54	96,16	97,81	96,53	96,37
BORRACHA	119,28	109,29	105,96	98,94	84,56	93,08	96,02	94,72	94,57	97,51	95,35	94,41
QUÍMICA	105,76	109,84	87,06	110,02	111,51	130,28	111,72	111,69	113,15	101,52	104,46	109,87
PERF. SABÕES, VELAS	129,56	117,37	135,44	105,00	102,91	130,91	101,86	101,95	104,17	103,01	102,53	104,06
VEST. CALÇ. ART. TEC.	83,19	85,20	90,22	100,15	94,58	110,39	97,15	96,86	98,13	95,36	95,53	97,42
PROD. ALIMENTARES	110,69	118,05	117,76	101,94	106,59	110,87	96,35	97,35	98,52	95,35	96,15	97,96
BEBIDAS	109,95	138,82	161,65	73,92	84,92	100,28	80,23	80,63	82,14	84,95	82,88	82,79
FUMO	45,61	33,82	29,37	123,54	90,96	88,54	134,47	133,73	133,05	132,59	132,31	132,33

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

27/01/93 PAG 15